

Divulgação

de Resultados

4T22



OIBR

B3 LISTED N1

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“

O ano de 2022 foi um ano de grandes marcos para a Oi, mas um dos mais importantes foi, sem dúvida, a mudança definitiva do modelo operacional da Companhia com a conclusão da venda das principais UPIs previstas no Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial. Foi uma mudança significativa que resultou em uma completa reinvenção da Oi como empresa, apontando para uma nova missão e visão, e nos colocando novamente numa trajetória de pioneirismo no mercado.

Conduzido de maneira planejada e transparente, o processo de transformação foi necessário para corrigir nossa rota, ganhar leveza e agilidade, priorizando serviços estratégicos, como a fibra, que representarão o futuro da Companhia. Foi com esse objetivo que, **em 2022, estruturamos e completamos com sucesso algumas das maiores e mais complexas operações de venda de ativos do país**, incluindo a venda de nossa operação móvel e a **criação da V.tal, que inaugurou no Brasil a maior empresa de rede neutra do Brasil**, a partir da separação estrutural da nossa infraestrutura de fibra ótica.

Também conseguimos concluir um processo inédito de segregação das operações vendidas para outras operadoras de telecomunicações, com total cuidado para que não houvesse impacto para os clientes. E, ao mesmo tempo, fomos **bem-sucedidos no projeto de conquistar uma das maiores bases de usuários de fibra residencial e empresarial e desenvolver uma das maiores operações de soluções de TI para grandes empresas do país**, como resultado do trabalho de nossas unidades Oi Fibra e Oi Soluções.

Com os recursos da venda das operações, **reduzimos de maneira significativa o volume de endividamento da Companhia**, com pagamento integral efetuado a vários credores, como, por exemplo, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

No entanto, sabemos que **ainda enfrentamos desafios importantes para a sustentabilidade futura**. Entramos em novo período de Recuperação Judicial, com outra fase de negociação com os credores financeiros, sempre com o objetivo de garantir a otimização da liquidez e do perfil de endividamento, permitindo a execução da nossa estratégia de negócio, em linha com as regras e compromissos assumidos junto à Anatel.

No campo regulatório, a Oi também terá um ano de importantes discussões sobre a migração do regime de concessão para o de autorização, bem como a definição do saldo da concessão, ambos em fase de análise pela Anatel e TCU. Estes temas, **juntamente com o processo de arbitragem também em andamento** na qual solicitamos indenizações e sobre eventos desequilibrantes ocorridos ao longo do período de vigência da concessão, sem dúvida serão temas cruciais para a Companhia em 2023.

A mudança de regime é uma opção prevista pela Lei Geral de Telecomunicações, em substituição ao contrato de concessão, vigente até 2025. Para a Oi, a mudança de regime deverá considerar a atratividade para a adaptação por meio da definição do saldo de migração (que deverá ser investido pela concessionária migrante especialmente na implantação de *Backhaul* e banda larga em áreas não atendidas) em um valor justo e razoável. Paralelamente, existe ainda a necessidade de se rever, urgentemente, o uso de recursos na prestação da telefonia fixa, e suas obrigações, pois esse serviço está em total desuso.

Em meio aos desafios, **a Companhia segue firme em seu propósito de levar a vida digital para todos e com uma visão de ser líder em soluções digitais e conexões de fibra ótica que melhorem a vida das pessoas e das empresas.** ”

- Rodrigo Abreu, CEO

DESTAQUES DAS OPERAÇÕES BRASILEIRAS DO 4T22

- **Receitas da Nova Oi cresceram 5,6% A/A**, com serviços ex-legado representando 83% do total
- **Redução de 25,1% A/A do Opex de rotina**, apesar de aumento nos custos variáveis ligados ao crescimento da Receita de Fibra
- **Redução de 73% A/A no Capex** (R\$533 mi) devido ao novo modelo operacional de fibra e iniciativas de eficiência
- **41,4% de redução anual na dívida financeira bruta** financiada pelas operações de vendas de ativos
- Deferimento do **processo de Recuperação Judicial**, evolução do processo de negociação com os credores e assinatura para **financiamento de curto prazo (DIP)** e apresentação do Plano de RJ, em maio de 2023

_CASAS CONECTADAS

3,9 milhões
+16% A/A

_RECEITA OI FIBRA

R\$ **1,1** bilhão
+26% A/A

_EFICIÊNCIA OPEX

-25% A/A

_DÍVIDA LÍQUIDA FINANCEIRA

-41% A/A

R\$ mi	4T22	4T21 ¹	Δ A/A	3T22	Δ T/T	2022 ²	2021	Δ A/A
Receita Líquida Nova Oi	2.321	2.197	5,6%	2.445	-5,1%	9.127	8.849	3,1%
% Receita Ex-Legado	82,9%	71,2%	11,7 pp	81,4%	1,4 pp	78,7%	64,0%	14,7 pp
EBITDA de Rotina	345	1.489	-76,8%	224	54,2%	2.173	5.331	-59,2%
Margem	13,2%	32,9%	-19,7 pp	8,1%	5,0 pp	17,4%	30,1%	-12,7 pp
CAPEX	533	1.948	-72,6%	635	-16,1%	3.856	7.503	-48,6%
EBITDA de Rotina - CAPEX	(188)	(459)	-59,1%	(411)	-54,3%	(1.683)	(2.172)	-22,5%
Dívida Líquida (valor justo)	19.079	32.573	-41,4%	18.334	4,1%	19.079	32.573	-41,4%
Posição de Caixa	3.223	3.288	-2,0%	3.590	-10,2%	3.223	3.288	-2,0%

Nota: (1) Inclui a operação Móvel e InfraCo; (2) Inclui 3 meses da operação Móvel e 6 meses da InfraCo.

No ano de 2022, a Oi avançou em etapas fundamentais de seu Plano Estratégico de Transformação (i) assegurando a realização de eventos de liquidez importantes, através de complexos processos de venda de ativos, para garantir a aceleração de seu negócio *core*, ao mesmo tempo em que reduziu de forma significativa a sua dívida consolidada; (ii) implementando a separação estrutural da operação da infraestrutura e criando a primeira rede neutra de fibra ótica do Brasil, a V.tal; e (iii) iniciando a fase de transição para uma estrutura organizacional leve e simples, operando um novo modelo, mais ágil e flexível, para atendimento à crescente demanda por serviços digitais no país.

No 4T22, as receitas da Nova Oi apresentaram crescimento de 5,6% A/A, com as operações *core* já representando cerca de 77,8% do total (+6,7pp A/A). Os custos e despesas de rotina reduziram 25,1% A/A, a despeito do novo modelo operacional na fibra, com elevação dos custos de aluguel e compensação positiva de redução no Capex (-72,6% A/A). Adicionalmente, a entrada de recursos das vendas de operações permitiram a redução da dívida líquida financeira em um patamar de 41,4% na comparação A/A.



Os resultados consolidados incluem a operação móvel até março de 2022 e de infraestrutura até maio de 2022.

A partir de junho de 2022, o novo modelo de operação da Oi Fibra utilizando a infraestrutura de rede neutra da V.tal, inaugurou no país uma forma inédita de fornecer serviços digitais com escala relevante e incentivará o desenvolvimento do mercado de fibra brasileiro.

A Oi se beneficiará, após um período de transição, de uma melhor geração de caixa operacional decorrente da menor necessidade de Capex (vs novos custos) e da captura de valor da expansão da V.tal, através de sua participação acionária.

RECEITA LÍQUIDA

R\$ mi	4T22	4T21 ¹	Δ A/A	3T22	Δ T/T	2022 ²	2021	Δ A/A
Brasil	2.618	4.525	-42,1%	2.748	-4,7%	12.490	17.717	-29,5%
Nova Oi	2.321	2.197	5,6%	2.445	-5,1%	9.127	8.849	3,1%
Oi Fibra	1.076	858	25,5%	1.053	2,3%	3.999	2.945	35,8%
Oi Soluções	729	705	3,5%	745	-2,1%	2.780	2.703	2,9%
Legado	398	633	-37,1%	454	-12,3%	1.944	3.184	-39,0%
Subsidiárias e Outras	118	2	6665,2%	194	-39,3%	404	18	2186,2%
Oper. Descontinuadas ou p/ Venda	297	2.328	-87,2%	304	-2,2%	3.363	8.868	-62,1%

Nota: (1) Inclui a operação Móvel e InfraCo; (2) Inclui 3 meses da operação Móvel e 6 meses da InfraCo.

No 4T22, a receita líquida consolidada das operações brasileiras apresentou queda de 42,1% A/A e de 4,7% T/T. No consolidado do ano, a queda foi de 29,5% A/A. O resultado foi influenciado pela redução das receitas de operações descontinuadas, após a conclusão das alienações total da UPI Ativos Móveis e parcial da UPI InfraCo, conforme previsto no Plano Estratégico de Transformação da Companhia.

As operações da Nova Oi apresentaram crescimento de 5,6% A/A e queda de 5,1% T/T no 4T22. O incremento da performance A/A foi garantido pelos resultados dos negócios *core*, como Oi Fibra e Oi Soluções. Na Oi Fibra, os ganhos de receita foram decorrentes do aumento da base e crescimento da receita média por usuário (ARPU), enquanto na Oi Soluções, a receita foi alavancada pelo desempenho de serviços de TI, que superou a queda dos demais.



bora-bora

Lançamento da plataforma de comunicação para a Oi Fibra em 2023. O conceito tem o objetivo de mostrar como a Oi pode facilitar a vida das pessoas através da experiência da internet e é baseado na atitude de empoderar as pessoas.

OI FIBRA

<i>Destaques</i>	4T22	4T21 ₁	Δ A/A	3T22	Δ T/T	2022 ₂	2021	Δ A/A
Receita Líquida Oi Fibra (R\$ mi)	1.076	858	25,5%	1.053	2,3%	3.999	2.945	35,8%
ARPU (R\$/mês)	92,8	87,4	6,1%	93,5	-0,8%	90,8	87,5	3,8%
Casas Conectadas (mil)	3.910	3.381	15,7%	3.824	2,2%	3.910	3.381	15,7%
Adições Líquidas (mil)	86	215	-60,0%	146	-41,3%	530	1.274	-58,4%
Take-up	19,8 %	23,2 %	-3,4 pp	20,9 %	-1,1 pp	19,8 %	23,2 %	-3,4 pp
Market Share de Fibra ³	18,8%	19,5%	-0,7 pp	18,7%	0,1 pp	18,8%	19,5%	-0,7 pp

Nota: (1) Inclui a operação Móvel e InfraCo; (2) Inclui 3 meses da operação Móvel e 6 meses da InfraCo; (3) Market share na área de cobertura Oi, excluindo São Paulo.

A receita da Oi Fibra manteve seu ritmo de expansão acelerada, +25,5% A/A no 4T22 e +35,8% A/A no acumulado. Os resultados foram uma combinação do desempenho positivo de 15,7% A/A no total de casas conectadas, fechando 2022 com uma marca de 3,9 milhões de base, aliado ao crescimento de 3,8% A/A de evolução na receita mensal média por usuário (ARPU).

A Companhia segue atuando em diferentes frentes para garantir o seu crescimento de forma equilibrada, buscando a manutenção de rentabilidade da base diante de um ambiente macroeconômico mais desafiador, com desaceleração nas adições líquidas do mercado e piora na inadimplência do setor. A Oi veio reforçando sua política de crédito, com ajustes na gestão em agosto e dezembro 2022 e janeiro de 2023, restringindo o volume de vendas destes períodos, quando comparados a meses anteriores, e normalizando as saídas contratadas para meses posteriores, principalmente, em função da melhora já observada no *churn* voluntário.



Melhor internet de fibra ótica em 2022, segundo a Pesquisa de Satisfação e Qualidade Percebida da Anatel
(nota de 7,49 Oi vs média de 7,18)⁴

Incremento de +9 pts no NPS da Fibra no T/T e aumento da satisfação com a jornada de uso




A Oi continua implementando estratégias para diferenciação de sua oferta, como a disponibilização de velocidades mais altas em toda a sua área de atuação. No 4T22, cerca de 56% dos clientes de Fibra (+11,3pp T/T) já possuíam planos em velocidades de 400 mbps ou superior. A política de *upgrade* permitiu, principalmente, a blindagem e proteção da base, criando também demanda potencial para os novos serviços de valor agregado, como o Oi Fibra X.

OI SOLUÇÕES

R\$ mi	4T22	4T21 ¹	Δ A/A	3T22	Δ T/T	2022 ²	2021	Δ A/A
Receita Líquida Oi Soluções	729	705	3,5%	745	-2,1%	2.780	2.703	2,9%
TI	148	100	47,3%	147	0,5%	524	374	40,1%
% TI	20,2%	14,2%	6,0 pp	19,7%	0,5 pp	18,8%	13,8%	5,0 pp
Telecom	332	343	-3,3%	328	1,4%	1.329	1.365	-2,7%
Não-core	250	261	-4,4%	271	-7,7%	928	964	-3,7%

Nota: (1) Inclui a operação Móvel e InfraCo; (2) Inclui 3 meses da operação Móvel e 6 meses da InfraCo.

No 4T22, a receita líquida da Oi Soluções apresentou crescimento de 3,5% A/A e redução de 2,1% T/T. Em 2022, o crescimento foi de 2,9% em relação ao ano anterior. A performance de TI compensou a tendência de queda dos serviços Telecom e Não-core.



As receitas de TI apresentaram ganho de 47,3% A/A no 4T22, atingindo cerca de 20% do total da Oi Soluções.

A atuação da Companhia no B2B tem se desenvolvido com base na visão de tornar a Oi Soluções um *player* relevante do setor de tecnologia e orquestradora de soluções, com a conectividade sendo plataforma para viabilizar essa transformação. Dessa forma, a Oi continua ampliando seu portfólio de soluções digitais, aliado à infraestrutura de fibra ótica, alavancando-se na experiência com sua base de mais de 40 mil empresas de diversos setores, distribuindo um vasto leque de soluções em parceria com *startups* e grandes *players* de referência da indústria e ofertando serviços de integração e gerenciamento, para criação de valor adicionado e aumento da exposição da base às novas soluções digitais.

LEGADO E OUTRAS

R\$ mi	4T22	4T21 ¹	Δ A/A	3T22	Δ T/T	2022 ²	2021	Δ A/A
Legado	398	633	-37,1%	454	-12,3%	1.944	3.184	-39,0%
Fixa	288	407	-29,3%	330	-12,8%	1.417	2.212	-35,9%
Outras	110	226	-51,3%	123	-10,9%	526	972	-45,9%
Subsidiárias e Outras ³	118	2	6665,2%	194	-39,3%	404	18	2186,2%

Nota: (1) Inclui a operação Móvel e InfraCo; (2) Inclui 3 meses da operação Móvel e 6 meses da InfraCo; (3) Após a venda da UPI InfraCo em jun-22, as despesas e receitas da Serede, referentes à prestação de serviços à V.tal, perdem o efeito intercompany e deixam de ser eliminadas, passando a ser reconhecidas no resultado da Oi, impactando a comparação anual.

A receita líquida dos serviços legados encerrou o 4T22 com uma redução de 37,1% A/A e 12,3% T/T. No acumulado do ano, essa queda foi de 39,0% A/A. Os serviços legados, ligados à concessão, em função da transformação estrutural do setor, possuem um perfil de receita declinante. Como forma de gerir os desafios operacionais deste serviço, a Companhia vem atuando em medidas de eficiência, moduladas pela regulação vigente, como a substituição do cobre por tecnologias alternativas e de menor custo e otimização dos custos de atendimento via digitalização de processos, por exemplo.

A redução de receita de subsidiárias, na comparação trimestral, deveu-se, principalmente, ao efeito de redução da participação da Serede nos contratos de construção e manutenção da planta da V.tal.

OPERAÇÕES DESCONTINUADAS OU MANTIDAS PARA VENDA

R\$ mi	4T22	4T21 ⁴	Δ A/A	3T22	Δ T/T	2022 ⁵	2021	Δ A/A
Oper. Descontinuadas ou p/ Venda	297	2.328	-87,2%	304	-2,2%	3.363	8.868	-62,1%
Das quais TV DTH	297	342	-13,1%	304	-2,2%	1.244	1.418	-12,3%

Nota: (4) Inclui a operação Móvel e InfraCo; (5) Inclui 3 meses da operação Móvel e 6 meses da InfraCo.

No 4T22, a receita líquida da operação de TV DTH, apresentou uma queda de 13,1% A/A, em linha com o acumulado do ano, e de 2,2% T/T. Esta redução é explicada pela queda da base, que foi de 18,3% A/A e de 3,2% T/T. A Companhia continua trabalhando para concluir as negociações em andamento, para alienação desta operação, e até que uma eventual venda venha a ser concluída, a Oi usufrui de seus resultados, entretanto é importante ressaltar que a Companhia deixou de ter foco comercial, para aquisição de novos clientes. Esta abordagem está alinhada ao processo de racionalização, com foco nos serviços core e busca por eficiência.

CUSTOS E DESPESAS DE ROTINA

R\$ mi	4T22	4T21 ¹	Δ A/A	3T22	Δ T/T	2022 ²	2021	Δ A/A
Brasil	(2.273)	(3.037)	-25,1%	(2.524)	-10,0%	(10.317)	(12.386)	-16,7%
Pessoal	(467)	(558)	-16,2%	(527)	-11,3%	(2.018)	(2.221)	-9,1%
Interconexão	(26)	(97)	-73,1%	(37)	-29,0%	(201)	(385)	-47,9%
Serviços de Terceiros	(920)	(1.385)	-33,6%	(934)	-1,5%	(4.151)	(5.291)	-21,5%
Manutenção de Rede	(146)	(177)	-17,7%	(127)	15,0%	(611)	(770)	-20,7%
Publicidade e Propaganda	(39)	(79)	-50,5%	(70)	-43,7%	(273)	(414)	-34,1%
Aluguéis e Seguros	(1.062)	(609)	74,4%	(905)	17,4%	(3.268)	(2.557)	27,8%
PDD	37	(11)	-446,9%	91	-59,6%	(10)	(211)	-95,4%
Contingências, Tributos e Outros	353	(103)	-441,9%	(14)	-2679,4%	236	(469)	-150,4%

Nota: (1) Inclui a operação Móvel e InfraCo; (2) Inclui 3 meses da operação Móvel e 6 meses da InfraCo.

No 4T22, o Opex de rotina apresentou redução de 25,1% A/A e 10,0% T/T. No acumulado, a queda foi de 16,7% A/A, equivalente a um valor expressivo em termos absolutos de cerca de R\$2 bilhões.

O controle rígido de custos e implementação contínua de medidas de eficiência contribuíram de forma relevante para esta redução, além do fechamento da venda da UPI Ativos Móveis e da alienação parcial da V.tal, com a saída imediata dos custos que mantinham relação direta com essas operações, apesar do aumento de despesas decorrentes do novo modelo operacional na fibra. Excluindo a linha de Aluguéis e Seguros, a redução acumulada em 2022 seria de aproximadamente 30% A/A.

Adicionalmente, a Companhia continua atuando fortemente nas frentes de redução de custos, em continuidade a eficiência prevista em seu Plano Estratégico de Transformação. No segundo semestre, a redução de custos apresentou uma aceleração, com o Opex caindo 20,8% A/A no 2H22 vs 12,8% no 1H22.



Redução de custos acelerada pelas ações de eficiência e alavancada pela venda de operações, apesar do aumento de gastos ligados ao crescimento da Receita de Fibra.

>R\$2 bi
redução de custos
anual em 2022

c.-30% A/A em 2022
redução excluindo
Aluguéis e Seguros

-20,8% A/A no 2H22
aceleração da redução
após venda de ativos

Pessoal

As despesas com pessoal apresentaram queda de 16,2% A/A e de 11,3% T/T. No ano, a queda foi de 9,1% A/A. A dinâmica de redução se deu, principalmente, pelo processo de adequação no quadro de colaboradores da Companhia, previsto em seu processo de transformação, a despeito das correções salariais decorrentes de negociações coletivas e dos efeitos de reconhecimento do resultado decorrentes da venda da operação de infraestrutura¹.

A Companhia encerrou o ano de 2022 com uma redução de 15 mil posições em relação ao ano anterior, sendo cerca de 1,2 mil posições na Nova Oi, 3,9 mil decorrentes das vendas de ativos (Móvel e InfraCo) e 10,1 mil em subsidiárias (Serede e Tahto).

Interconexão

No 4T22, os custos de interconexão reduziram em 73,1% A/A e 29,0% T/T. No acumulado de 2022, esses custos apresentaram uma queda de 47,9%. O resultado está diretamente associado à venda da operação móvel.

Serviços de Terceiros

Os custos com serviços de terceiros apresentaram queda de 33,6% A/A e 1,5% T/T, enquanto em 2022 o resultado foi de -21,5% A/A. No 4T22, a redução anual ocorreu principalmente em função da queda de (i) 74,4% nos gastos relacionados com vendas, principalmente nas despesas com comissões; (ii) 43,0% decorrente do menor consumo de energia elétrica; (iii) 28,2% na aquisição de conteúdos relacionada à renegociação com fornecedores de conteúdo de TV e à saída da operação móvel; e (iv) 22,9% com despesas gerais devido às iniciativas de eficiência implementadas no período.

Serviços de Manutenção de Rede

No 4T22, os custos e despesas com serviços de manutenção de rede tiveram uma redução de 17,7% A/A e um crescimento de 15,0% T/T. No acumulado de 2022, esses custos totalizaram uma redução de 20,7%. Essa redução ocorreu em função, principalmente, de menores custos com gerenciamento de rede, decorrentes da venda da UPI Ativos Móveis.

(1) Após a venda da UPI InfraCo em jun-22, as despesas e receitas da Serede, referentes à prestação de serviços à V.tal, perdem o efeito *intercompany* e deixam de ser eliminadas, passando a ser reconhecidas no resultado da Oi, impactando a comparação anual.

Publicidade e Propaganda

As despesas com publicidade e propaganda apresentaram uma redução de 50,5% A/A e de 43,7% T/T. No acumulado do ano, a redução foi de 34,1% em comparação com o total de 2021. A expressiva redução do período refere-se ao forte controle de custos nesta linha, alinhado ao novo posicionamento da Oi, e a saída da operação de mobilidade.

Ao longo do ano de 2022 estas despesas refletem os gastos da Companhia, principalmente, para realização de campanhas da Oi Fibra e reposicionamento da marca, no 2T22.

Aluguéis e Seguros

No 4T22, as despesas com aluguéis e seguros cresceram 74,4% A/A e 17,4% T/T. Já em 2022, o aumento foi de 27,8% A/A. O crescimento ocorreu em função da transição para o novo modelo operacional na fibra, baseado em Opex, gerando diluição de margem, com compensação positiva de redução no Capex, principalmente, de construção da rede, criando um modelo mais sustentável de geração de caixa. O desempenho desta linha é diretamente influenciado pelas novas conexões no período e pela manutenção da base instalada na fibra.

Provisões para Devedores Duvidosos (PDD)

Seguindo a dinâmica do trimestre anterior, as provisões para devedores duvidosos totalizaram um crédito de R\$37 milhões no 4T22. O resultado do último semestre foi impactado de forma pontual em função de acordos firmados com governos estaduais. Adicionalmente, vale comentar que em dezembro de 2022, a Companhia realizou um reforço de sua política de crédito para clientes entrantes da fibra.

Contingências, Tributos e Outros

As contingências, tributos e outros, totalizaram um crédito de R\$353 milhões no 4T22. A dinâmica desta linha foi afetada por redução de contingências, principalmente fiscais, além de reavaliação de despesas provisionadas, refletindo em estorno de valor relacionado a impostos sobre a receita.

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

R\$ mi	4T22	4T21 ¹	Δ A/A	3T22	Δ T/T	2022 ²	2021	Δ A/A
EBITDA de Rotina	396	1.612	-75,4%	168	136,2%	2.204	5.495	-59,9%
Brasil	345	1.489	-76,8%	224	54,2%	2.173	5.331	-59,2%
Margem	13,2%	32,9%	-19,7 pp	8,1%	5,0 pp	17,4%	30,1%	-12,7 pp
Operações Internacionais	51	123	-58,6%	(56)	-190,2%	31	164	-81,3%
Margem	166,6%	269,5%	-102,9 pp	-259,2%	425,7 pp	26,8%	75,7%	-48,8 pp
Itens não rotina	(15.561)	(2.814)	453,1%	(587)	6750,0%	(7.427)	(1.660)	347,3%
EBITDA	(15.165)	(1.202)	1161,7%	110	-13931,9%	(5.223)	3.835	-236,2%
Brasil	(15.216)	(1.325)	1048,7%	166	-9270,5%	(5.254)	3.671	-243,1%
Margem	-581,2%	-29,3%	-551,9 pp	6,0%	-587,2 pp	-42,1%	20,7%	-62,8 pp
Operações Internacionais	51	123	-58,6%	(56)	-190,2%	31	164	-81,3%
Margem	166,6%	269,5%	-102,9 pp	-259,2%	425,7 pp	26,8%	75,7%	-48,8 pp
Depreciação e Amortização	(1.066)	(941)	13,3%	(1.102)	-3,2%	(4.187)	(4.420)	-5,3%
EBIT	(16.231)	(2.143)	657,5%	(992)	1536,2%	(9.410)	(586)	1506,8%
Resultado Financeiro Líquido	(631)	(3.301)	-80,9%	(2.011)	-68,6%	(3.908)	(10.877)	-64,1%
IR e Contribuição social	(801)	1.885	-142,5%	(61)	1213,7%	(5.949)	1.054	-664,1%
Resultado Líquido	(17.663)	(3.559)	396,3%	(3.064)	476,5%	(19.266)	(10.408)	85,1%
Impairment	(14.249)	-	n/a	-	n/a	(14.249)	-	n/a
Resultado Líquido ex-impairment	(3.414)	(3.559)	-4,1%	(3.064)	11,4%	(5.017)	(10.408)	-51,8%

Nota: (1) Inclui a operação Móvel e InfraCo; (2) Inclui 3 meses da operação Móvel e 6 meses da InfraCo.

No 4T22, o EBITDA de rotina das operações brasileiras apresentou redução de 76,8% A/A. Os efeitos dessa queda estão associados à conclusão da venda de UPIs – saída da contribuição positiva da operação móvel e novo modelo de operação na fibra, em linha com o plano de transformação da Oi. Na comparação trimestral, o EBITDA de rotina das operações brasileiras apresentou crescimento de 54,2%, com a margem atingindo 13,2%. Desde o 2T22, a Companhia iniciou sua fase de transição para uma estrutura organizacional mais leve e flexível, para atendimento à crescente demanda por serviços digitais no país, ao mesmo tempo em que vem ganhando escala e eficiência no novo modelo de fibra.

Os itens não rotina somaram um total negativo de R\$15,6 bilhões no trimestre e referem-se, principalmente, (i) ao *impairment* de ativos relativos aos serviços legados, em função da queda nas receitas de telefonia fixa associadas a elevadas despesas fixas da operação; (ii) a baixa no saldo de contas a receber decorrente da conclusão do processo de conciliação com os seus respectivos controles físicos³; e (iii) provisão relacionada ao contrato de capacidade de satélites – montante deixa de impactar o Opex e passa a ser reconhecido como passivo oneroso no Balanço Patrimonial⁴.

Depreciação e Amortização

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$1,1 bilhão no 4T22, apresentando um crescimento 13,3% A/A e queda de 3,2% T/T. A variação refere-se, substancialmente, a redução de vida útil aplicada à depreciação de cabos metálicos.

Resultado Financeiro

<i>R\$ mi</i>	4T22	4T21 ¹	Δ A/A	3T22	Δ T/T	2022 ²	2021	Δ A/A
Resultado Financeiro Líquido	(631)	(3.301)	-80,9%	(2.011)	-68,6%	(3.908)	(10.877)	-64,1%
Juros Líquidos	(482)	(937)	-48,5%	(472)	2,2%	(2.556)	(2.856)	-10,5%
Amortização do Ajuste a Valor Justo	(189)	(342)	-44,9%	(338)	-44,2%	(816)	(1.243)	-34,4%
Resultado Cambial	398	(401)	-199,4%	(359)	-211,1%	1.395	(1.076)	-229,7%
Outras Receitas e Despesas	(359)	(1.621)	-77,9%	(842)	-57,4%	(1.930)	(5.702)	-66,1%

Nota: (1) Inclui a operação Móvel e InfraCo; (2) Inclui 3 meses da operação Móvel e 6 meses da InfraCo.

A despesas financeiras consolidadas no 4T22, registraram uma redução de 80,9% A/A e de 68,6% T/T. Tanto no trimestre quanto no ano, a redução é explicada, principalmente, pelo impacto positivo da apreciação cambial do 4T22 (-3,49%), comparativamente a uma desvalorização do Real no 3T22 (+3,22%) e no 4T21 (+2,59%).

No trimestre, houve a contabilização de receitas de R\$398 milhões no item Resultado Cambial, decorrente da valorização do Real no período. A variação cambial também teve efeito redutor nos itens de Amortização do ajuste a valor justo e Outras Receitas e Despesas. Neste último item, foram contabilizadas receitas de variação cambial sobre os passivos onerosos relacionados aos contratos de transmissão de dados por cabos submarinos e satélites, além de menores despesas com juros sobre outros passivos.

A redução anual na linha de Juros Líquidos ocorreu em razão dos pré-pagamentos de dívidas, ocorridos durante o 1H22.

IRPJ e CSLL

O valor registrado de R\$5,9 bilhões no acumulado do ano é explicado, principalmente, pelo imposto sobre ganho de capital decorrente das alienações de ativos ocorridas no 2T22, sem impacto em saída de caixa, em função da utilização do estoque de prejuízo acumulado para sua compensação.

FLUXO DE CAIXA, INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

<i>R\$ mi</i>	4T22	4T21¹	Δ A/A	3T22	Δ T/T	2022²	2021	Δ A/A
EBITDA de Rotina	345	1.489	-76,8%	224	54,2%	2.173	5.331	-59,2%
Capex	(533)	(1.948)	-72,6%	(635)	-16,1%	(3.856)	(7.503)	-48,6%
Fluxo de Caixa Operacional (Brasil)	(188)	(459)	-59,1%	(411)	-54,3%	(1.683)	(2.172)	-22,5%

Nota: (1) Inclui a operação Móvel e InfraCo; (2) Inclui 3 meses da operação Móvel e 6 meses da InfraCo.

O fluxo de caixa operacional foi negativo em R\$188 milhões, apresentando uma melhora na comparação anual e trimestral. A mudança do modelo de expansão na fibra gera o impacto positivo para Companhia, com maior eficiência na geração de caixa operacional. Entretanto, o resultado deste período ainda reflete a fase de transição da Companhia, após a conclusão da venda de ativos e mudança do modelo operacional na fibra. Os ganhos das iniciativas de eficiência para otimizar a estrutura de custos serão graduais e progressivos, advindos principalmente da redução de custos relacionados a G&A, manutenção do legado e maior escala de fibra.

Investimentos

No 4T22, o Capex das operações brasileiras totalizou R\$533 milhões, apresentando uma queda anual de 72,6%, devido ao novo modelo operacional de fibra e iniciativas de eficiência. Os investimentos de fibra representaram 70% deste total, sendo cerca de 15% do total referente à compra de ONTs para novas aquisições de clientes. Já a Oi Soluções representou cerca de 14%, enquanto o Capex para otimização de operações legadas atingiu 13% do total.

Endividamento & Liquidez³

<i>R\$ mi</i>	4T22	4T21⁴	Δ A/A	3T22	Δ T/T
Curto Prazo	1.624	5.778	-71,9%	1.215	33,7%
Longo Prazo	20.679	30.083	-31,3%	20.709	-0,1%
Dívida Bruta (valor justo)	22.302	35.860	-37,8%	21.924	1,7%
Exposição Moeda Nacional	7.112	15.503	-54,1%	6.775	5,0%
Exposição Moeda Estrangeira	15.190	20.351	-25,4%	15.171	0,1%
Swap	-	6	-100,0%	(22)	-100,0%
Posição de Caixa	3.223	3.288	-2,0%	3.590	-10,2%
Dívida Líquida (valor justo)	19.079	32.573	-41,4%	18.334	4,1%

(3) Nível de endividamento considerando a Operação continuada e descontinuada; (4) Inclui 3 meses da operação Móvel e 6 meses da InfraCo.

R\$ mi (4T22)	Valor de Face	AVP	Valor Justo
Bancos Locais	10.637	(3.573)	7.064
ECAs	9.179	(4.296)	4.883
Bonds Qualificados	9.037	(451)	8.585
Facility "Não Qualificados"	557	(118)	438
Oferta Geral	5.516	(4.222)	1.293
Bond 2026	47	-	47
Outros	(10)	-	(10)
Dívida Bruta	34.963	(12.661)	22.302

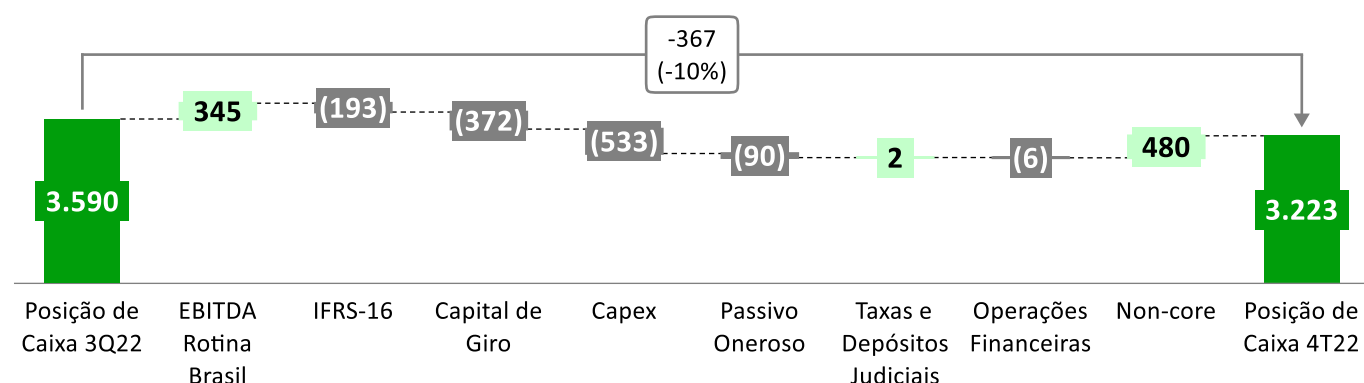
A dívida bruta encerrou o 4T22 com um saldo de R\$22 bilhões, representando um aumento de 1,7% em relação ao 3T22. A elevação no trimestre é explicada, principalmente pelo *accrual* de juros e amortização do ajuste a valor presente (AVP), atenuados, parcialmente pelo impacto positivo proveniente da valorização do Real vs Dólar, de 3,49% no período.

No A/A, houve uma redução de 37,8% no 4T22. O resultado foi consequência da conclusão das vendas da UPI Ativos Móveis em abril e da alienação parcial da venda da UPI InfraCo em junho, seguidas pelo pré-pagamento do (i) BNDES; (ii) Debêntures da 2ª emissão da Móvel; (iii) Bond sênior 2026; (iv) e Debênture da InfraCo, totalizando, aproximadamente, R\$15 bilhões em amortizações. Adicionalmente, o resultado também foi positivamente impactado pela valorização do Real vs Dólar, de 6,50% no A/A, e das amortizações de dívidas, em especial os juros do Bond 2025, no valor de R\$1.169.

A parcela da dívida em moeda estrangeira representava 68,2% da dívida a valor justo em 2022 e o prazo médio de vencimento estava em 5,6 anos no período.

Posição de Caixa

(R\$ milhões)



Nota: A contabilização do valor de face da dívida acontece a custo amortizado – o AVP contabilizado no momento de reestruturação da dívida, em fev-18, é amortizado em parcelas iguais pela vida útil da dívida. As taxas de desconto variam entre 12% e 15%.

A Companhia encerrou o trimestre com caixa consolidado de R\$3.223 milhões, uma redução de 10% em relação ao 3T22.

No trimestre, o consumo de capital de giro foi de R\$372 milhões, decorrente (i) da sazonalidade nos pagamentos de fornecedores; (ii) de pagamentos decorrentes de acordos relacionados a contratos da operação legada; (iii) além de efeito recorrente não caixa no EBITDA. Adicionalmente, o aluguel de infraestrutura, principalmente torres e espaço físico para atendimento aos serviços de telefonia fixa, registrados como arrendamentos (IFRS 16), totalizou R\$193 milhões, em linha com o 3T22.

No grupo de operações Não-core, o saldo de R\$480 milhões foi explicado, principalmente, pelo recebimento da 2ª parcela da secundária da alienação parcial da V.tal, no valor de R\$1,5 bilhão, compensada pelas parcelas ainda não pagas de 2022, junho a dezembro, do contrato de capacidade de cabos submarinos com a Globenet, no valor de R\$986 milhões.

Informações Complementares (Oi S.A. Consolidado)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

<i>R\$ mi</i>	4T22	4T21¹	<i>Δ A/A</i>	3T22	<i>Δ T/T</i>	2022²	2021	<i>Δ A/A</i>
Receita Líquida	2.649	4.571	-42,1%	2.770	-4,4%	12.604	17.933	-29,7%
Brasil	2.618	4.525	-42,1%	2.748	-4,7%	12.490	17.717	-29,5%
Nova Oi	2.321	2.197	5,6%	2.445	-5,1%	9.127	8.849	3,1%
Oi Fibra	1.076	858	25,5%	1.053	2,3%	3.999	2.945	35,8%
Oi Soluções	729	705	3,5%	745	-2,1%	2.780	2.703	2,9%
Legado	398	633	-37,1%	454	-12,3%	1.944	3.184	-39,0%
Subsidiárias e Outras	118	2	6665,2%	194	-39,3%	404	18	2186,2%
Oper. Descontinuadas ou p/ Venda	297	2.328	-87,2%	304	-2,2%	3.363	8.868	-62,1%
Operações Internacionais	30	46	-33,1%	22	40,3%	114	216	-47,3%
Custos e Desp. Oper. de Rotina	(2.253)	(2.959)	-23,9%	(2.602)	-13,4%	(10.400)	(12.438)	-16,4%
Brasil	(2.273)	(3.037)	-25,1%	(2.524)	-10,0%	(10.317)	(12.386)	-16,7%
Pessoal	(467)	(558)	-16,2%	(527)	-11,3%	(2.018)	(2.221)	-9,1%
Interconexão	(26)	(97)	-73,1%	(37)	-29,0%	(201)	(385)	-47,9%
Serviços de Terceiros	(920)	(1.385)	-33,6%	(934)	-1,5%	(4.151)	(5.291)	-21,5%
Manutenção de Rede	(146)	(177)	-17,7%	(127)	15,0%	(611)	(770)	-20,7%
Publicidade e Propaganda	(39)	(79)	-50,5%	(70)	-43,7%	(273)	(414)	-34,1%
Aluguéis e Seguros	(1.062)	(609)	74,4%	(905)	17,4%	(3.268)	(2.557)	27,8%
PDD	37	(11)	-446,9%	91	-59,6%	(10)	(211)	-95,4%
Contingências, Tributos e Outros	353	(103)	-441,9%	(14)	-2679,4%	236	(469)	-150,4%
Operações Internacionais	20	77	-73,7%	(78)	-126,0%	(83)	(53)	58,4%
EBITDA de Rotina	396	1.612	-75,4%	168	136,2%	2.204	5.495	-59,9%
Brasil	345	1.489	-76,8%	224	54,2%	2.173	5.331	-59,2%
<i>Margem</i>	13,2%	32,9%	-19,7 pp	8,1%	5,0 pp	17,4%	30,1%	-12,7 pp
Operações Internacionais	51	123	-58,6%	(56)	-190,2%	31	164	-81,3%
<i>Margem</i>	166,6%	269,5%	-102,9 pp	-259,2%	425,7 pp	26,8%	75,7%	-48,8 pp
Itens não rotina	(15.561)	(2.814)	453,1%	(58)	26750,0%	(7.427)	(1.660)	347,3%
EBITDA	(15.165)	(1.202)	1161,7%	110	-13931,9%	(5.223)	3.835	-236,2%
Brasil	(15.216)	(1.325)	1048,7%	166	-9270,5%	(5.254)	3.671	-243,1%
<i>Margem</i>	-581,2%	-29,3%	-551,9 pp	6,0%	-587,2 pp	-42,1%	20,7%	-62,8 pp
Operações Internacionais	51	123	-58,6%	(56)	-190,2%	31	164	-81,3%
<i>Margem</i>	166,6%	269,5%	-102,9 pp	-259,2%	425,7 pp	26,8%	75,7%	-48,8 pp
Depreciação e Amortização	(1.066)	(941)	13,3%	(1.102)	-3,2%	(4.187)	(4.420)	-5,3%
EBIT	(16.231)	(2.143)	657,5%	(992)	1536,2%	(9.410)	(586)	1506,8%
Resultado Financeiro Líquido	(631)	(3.301)	-80,9%	(2.011)	-68,6%	(3.908)	(10.877)	-64,1%
Resultado Antes de Impostos	(16.862)	(5.444)	209,8%	(3.003)	461,6%	(13.317)	(11.462)	16,2%
IR e Contribuição social	(801)	1.885	-142,5%	(61)	1213,7%	(5.949)	1.054	-664,1%
Resultado Líquido	(17.663)	(3.559)	396,3%	(3.064)	476,5%	(19.266)	(10.408)	85,1%
Impairment	(14.249)	-	n/a	-	n/a	(14.249)	-	n/a
Resultado Líquido ex-impairment	(3.414)	(3.559)	-4,1%	(3.064)	11,4%	(5.017)	(10.408)	-51,8%

Nota: (1) Inclui a operação Móvel e InfraCo; (2) Inclui 3 meses da operação Móvel e 6 meses da InfraCo.

Informações Complementares (Oi S.A. Consolidado)
BALANÇO PATRIMONIAL (Operações Continuadas)

<i>R\$ mi</i>	4T22 ¹	4T21 ²	3T22
Ativo	29.616	76.035	48.830
Circulante	9.551	44.634	13.608
Caixa e equivalentes de caixa	3.006	2.917	3.379
Aplicações financeiras	207	189	201
Instrumentos financeiros derivativos	1	7	27
Contas a receber	2.043	2.473	4.673
Estoques	294	312	288
Tributos correntes a recuperar	253	297	291
Outros tributos	378	897	442
Depósitos e bloqueios judiciais	652	1.181	753
Dividendos e juros sobre o capital próprio	0	0	0
Ativo relacionado aos fundos de pensão	1	2	1
Despesas antecipadas	913	578	923
Demais ativos	1.052	737	1.736
Ativos não circulantes mantidos para venda	753	35.044	894
Não Circulante	20.066	31.401	35.222
Aplicações financeiras	10	9	10
Tributos diferidos a recuperar	324	5.758	1.210
Outros tributos	576	711	307
Depósitos e bloqueios judiciais	4.289	4.039	4.209
Ativo relacionado aos fundos de pensão	6	25	26
Despesas antecipadas	956	343	937
Demais ativos	388	414	367
Investimentos	8.006	27	8.056
Imobilizado	5.072	16.073	16.743
Intangível	438	4.001	3.356
Passivo e passivo a descoberto	29.616	76.035	48.830
Circulante	10.185	26.397	9.947
Fornecedores	3.728	3.807	4.124
Salários, encargos sociais e benefícios	590	554	502
Instrumentos financeiros derivativos	1	14	4
Empréstimos e financiamentos	1.624	2.900	1.236
Cessão de créditos	-	180	33
Tributos correntes a recolher	13	15	11
Outros tributos	494	1.538	772
Dividendos e juros sobre o capital próprio	6	6	6
Autorizações e concessões a pagar	42	63	39
Arrendamentos a pagar	643	676	635
Programa de refinanciamento fiscal	139	98	105
Provisões	956	717	908
Demais obrigações	1.951	2.260	1.573
Passivos relacionados a ativos mantidos para venda	-	13.570	-
Não Circulante	41.277	52.276	41.134
Fornecedores	409	310	4.245
Empréstimos e financiamentos	20.679	30.083	20.709
Outros tributos	2.264	930	2.080
Arrendamentos a pagar	2.489	2.332	2.446
Programa de refinanciamento fiscal	287	173	111
Provisões	3.101	4.950	3.851
Provisões para fundos de pensão	897	813	886
Demais obrigações	11.151	12.686	6.806
Passivo a descoberto	(21.846)	(2.638)	(2.251)

Nota: (1) Inclui 3 meses da operação Móvel e 6 meses da InfraCo; (2) Inclui a operação Móvel e InfraCo.

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

Negociação com Credores e Recuperação Judicial

Conforme anunciado, em dezembro de 2022, após cumprir todas as obrigações até aqui decorrentes do Plano de Recuperação Judicial aprovado em 2018, aditado em 2020, a Oi apresentou novo pedido de Recuperação Judicial em março de 2023 com foco na negociação e reestruturação de suas dívidas financeiras.

Em 27 de outubro de 2022, a Companhia informou ao mercado que contratou a Moelis & Company para auxiliá-la em discussões e tratativas envolvendo uma potencial renegociação de certas dívidas, com vistas à otimização de liquidez e melhora do seu perfil de endividamento, mantendo seu compromisso de prosseguir com a execução de seu Plano Estratégico de Transformação, em observância ao Plano de Recuperação Judicial (PRJ), conforme alterado pelo Aditamento ao PRJ, que inclui implementar todas as ações necessárias para reestabelecer sua viabilidade de longo prazo.

Desde então, a Companhia celebrou acordos de confidencialidade com alguns credores e divulgou determinadas informações relevantes e não públicas no contexto das discussões e tratativas envolvendo esta potencial renegociação. Ao final do período de confidencialidade previsto nos acordos celebrados, estas informações foram divulgadas ao mercado por meio de Fatos Relevantes em 31 de dezembro de 2022, 02 de março de 2023 e 21 de abril de 2023.

Ainda em 02 de março de 2023, a Companhia informou que chegou a um acordo com um grupo de seus principais credores financeiros, representando a maioria (i) dos detentores de 10%/12% *Senior PIK Toggle Notes* com vencimento em 2025 emitidas pela Oi, em 27 de julho de 2018 (Bond 2025); e (ii) dos titulares de créditos originários de contratos celebrados com agências de crédito à exportação (*Export Credit Agencies*, ECAs), sobre os principais termos e condições comerciais para a reestruturação de certas dívidas e um financiamento de longo prazo que contempla, o financiamento extraconcursal em favor da Companhia, na modalidade *debtor-in-possession* (DIP), no valor de

US\$275 milhões, a ser concedido para suportar as suas operações em andamento.

E, em 21 de abril de 2023, a Companhia celebrou o acordo para concessão do DIP, com os credores anteriormente mencionados, com objetivo de atender suas necessidades de financiamento de curtíssimo prazo.

A Companhia continua negociando a documentação definitiva para um acordo de apoio à reestruturação e lock-up acordado com a maioria dos Credores Financeiros do Bond 2025 e ECAs (RSA), para facilitar a implementação de uma proposta de reestruturação financeira de longo prazo para apoiar as operações em andamento. Conforme os termos do RSA, os credores se comprometerão a apoiar e a votar em favor de um novo Plano de Recuperação Judicial pré-acordado nos termos descritos nos *term sheets*, a ser apresentado pela Companhia no contexto da Nova Recuperação Judicial.

A Companhia acredita que a Proposta de Reestruturação irá melhorar de forma abrangente o seu balanço patrimonial e proporcionar valor a longo prazo a todos os seus stakeholders.

Para mais informações sobre a proposta de reestruturação, [clique aqui](#). Para mais informações sobre a visão de longo prazo divulgada no blow out, [clique aqui](#).

Dessa forma, em 31 de janeiro de 2023, no contexto da negociação em andamento que visa potencial reestruturação de dívidas, a Companhia em conjunto com suas subsidiárias PTIF e Oi Coop, ajuizou perante o Juízo da Recuperação Judicial pedido de tutela cautelar em caráter antecedente para suspensão da exigibilidade de certas obrigações assumidas e a manutenção dos contratos em vigor, visando à proteção do seu caixa, e, conseqüentemente, à continuidade das negociações com os seus credores, de forma equilibrada e transparente.

Em 3 de fevereiro de 2023, a Companhia divulgou Fato Relevante informando aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em 2 de fevereiro de 2023, o Juízo da Recuperação Judicial deferiu o pedido de Tutela de Urgência, mencionado acima, para, dentre outras providências determinar: (i) a suspensão da exigibilidade de

todas as obrigações relativas aos instrumentos celebrados com as instituições elencadas no pedido da Tutela de Urgência e com todas as entidades de seus respectivos grupos econômicos (e seus sucessores e cessionários a qualquer título), bem como a todos os demais instrumentos vinculados às referidas instituições e a todas as entidades de seus grupos econômicos (e seus sucessores e cessionários a qualquer título), bem como a quaisquer instrumentos que possam ser declarados rescindidos e/ou vencidos antecipadamente na data do pedido da Tutela de Urgência; (ii) a suspensão dos efeitos do inadimplemento, inclusive, para reconhecimento de mora; (iii) a suspensão de eventuais pretensões de retenção, arresto, penhora, sequestro, busca e apreensão, compensação e constrição judicial ou extrajudicial sobre os bens das Requerentes, oriundas de demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como a execução e cobrança de valores de titularidade das Requerentes, que estejam provisoriamente na titularidade de terceiros; (iv) a sustação dos efeitos de toda e qualquer cláusula que, em razão do pedido da Tutela de Urgência, de futuro pedido de recuperação judicial e/ou das circunstâncias inerentes ao seu estado de crise, (a) imponha o vencimento antecipado das dívidas e/ou dos contratos celebrados pelas Requerentes, e/ou (b) autorize a suspensão e/ou a rescisão de contratos com fornecedores de produtos e serviços essenciais para o Grupo Oi, determinando-se que os fornecedores de produtos e serviços essenciais não alterem unilateralmente os volumes de produtos e/ou serviços fornecidos tão somente em razão da Tutela de Urgência, de futuro pedido de recuperação judicial e/ou das circunstâncias inerentes ao seu estado de crise; e (v) a dispensa da apresentação de certidões negativas em qualquer circunstância, inclusive para que as Requerentes exerçam suas atividades e para que obtenham benefícios fiscais.

Em 1 de março de 2023, as Requerentes ajuizaram novo pedido de recuperação judicial perante o Juízo da Recuperação Judicial, em caráter de urgência e “ad referendum” da Assembleia Geral da Companhia, o que foi devidamente divulgado ao mercado por meio de Fato Relevante do dia 2 de março de 2023, tendo seu processamento sido deferido pelo Juízo da Recuperação Judicial em 16 de março de 2023, em decisão publicada no DOU, em 22 de março de 2023 (“Nova Recuperação Judicial”). Tal decisão, dentre outras providências, determinou e/ou ratificou, conforme aplicável:

a) a proibição de qualquer forma de retenção, arresto, penhora, sequestro, busca e apreensão e constrição judicial ou extrajudicial sobre os bens das Requerentes, oriunda de demandas judiciais ou extrajudiciais cujos créditos ou obrigações sujeitem-se à Nova Recuperação Judicial, por força da previsão do art. 6º, III, da Lei 11.101/2005, bem como do caráter erga omnes da decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial e da competência absoluta do Juízo da RJ; b) a manutenção das fianças judiciais e dos seguros garantia judiciais prestados por terceiros em favor das Requerentes, que tenham por objeto garantir créditos concursais, com a consequente proibição de liquidação e/ou execução de tais instrumentos de garantia de processos, sob pena de violação do princípio da *pars conditio creditorum*; e c) a suspensão da eficácia da cláusula ipso facto inserida em todos os contratos firmados pelas Requerentes, diante do pedido de Nova Recuperação Judicial, diante do pedido da Nova Recuperação Judicial, inserida em todos os contratos firmados pelas Requerentes, bem como a sustação dos efeitos de toda e qualquer cláusula que, em razão do pedido da Nova Recuperação Judicial e/ou das circunstâncias inerentes ao seu estado de crise, (a) imponha o vencimento antecipado das dívidas e/ou dos contratos celebrados pelas Requerentes, e/ou (b) autorize a suspensão e/ou a rescisão de contratos com fornecedores de produtos e serviços essenciais para o Grupo Oi, determinando-se que os fornecedores de produtos e serviços essenciais não alterem unilateralmente os volumes de produtos e/ou serviços fornecidos tão somente em razão do pedido de Recuperação Judicial e/ou das circunstâncias inerentes ao seu estado de crise. O Juízo da Recuperação Judicial também determinou que as Requerentes apresentem o plano de recuperação judicial no prazo de 60 dias, contados da data de publicação da decisão no DOU, o qual deverá observar os requisitos da LRF.

No dia 19 de maio de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou os termos e condições do Novo PRJ, bem como a sua apresentação nos autos do processo de 2ª Recuperação Judicial. O Novo PRJ estabelece as principais medidas que poderão ser adotadas com vistas à superação da atual situação econômico-financeira das Requerentes e à continuidade de suas atividades, inclusive por meio de (i) equalização de seu passivo financeiro e reestruturação de créditos

concurrais, com ou sem o oferecimento de garantias, bem como de créditos extraconcurrais aderentes que desejarem receber seus créditos nos termos do Plano de Recuperação Judicial, adequando-os à capacidade de pagamento das Recuperandas, mediante alteração no prazo, nos encargos e na forma de pagamento; (ii) previsão da captação de uma dívida extraconcursal de ao menos R\$4 bilhões de Reais na forma de um empréstimo extraconcursal superprioritário, nos termos do art. 67 da Lei nº 11.101/2005 e dos termos para a sua garantia firme (“backstop”); (iii) prospecção e adoção de medidas a serem negociadas nos instrumentos de dívida a serem firmados durante a recuperação judicial, visando à obtenção de novos recursos, mediante (a) a implementação de eventuais aumentos de capital por meio de subscrição pública ou privada; e (b) contratação de novas linhas de crédito, financiamentos ou outras formas de captação como forma de redução da dívida total da Companhia e o seu refinanciamento; e (iv) potencial alienação de bens do ativo permanente das Recuperandas, sob a forma de UPIs ou não, observadas e/ou obtidas eventuais exigências, autorizações ou limitações regulatórias necessárias.

Para um maior detalhamento dos termos e condições do Novo PRJ, bem como para esclarecer dúvidas, favor consultar o documento disponibilizado no “site” da Oi (<https://recjud.com.br>).

Celebração do contrato de compra e venda das operações no Timor

Em 3 de maio de 2023, PT Participações, SGPS S.A., TPT – Telecomunicações Públicas de Timor, S.A, na qualidade de acionistas da Timor Telecom, S.A. (“Timor”), e Portugal Telecom International Finance B.V. – Em Recuperação Judicial (“PTIF”), na qualidade de cessionária de créditos detidos contra a Timor, celebraram o contrato de compra e venda de ações de emissão da Timor e cessão de créditos com a República Democrática de Timor-Leste, para venda da totalidade das participações acionárias detidas pela PT Participações e pela TPT na Timor, bem como a cessão dos créditos detidos pela PTIF no valor total de US\$ 21.111 mil, dos quais US\$ 5.444 mil referentes à venda das participações acionárias e US\$ 15.667 mil correspondentes aos créditos

corrigidos, resultantes do contrato de abertura de linha de crédito celebrado em 24 de setembro de 2015 e objeto de oito aditamentos, respectivamente, em 31 de dezembro de 2018, 24 de novembro de 2019, 20 de novembro de 2020, 7 de dezembro de 2021, 30 de janeiro de 2023, 28 de fevereiro de 2023 e 3 de abril de 2023. A efetiva conclusão da transação, com transferência das ações e dos créditos mencionados, está sujeita ao cumprimento das condições precedentes previstas no contrato, dentre as quais a aprovação pelo Juízo da Recuperação Judicial e a inexistência de reservas da Autoridade Nacional de Comunicações.

Eleição do Conselho de Administração

No dia 26 de janeiro de 2023, a Oi informou ao mercado que, os acionistas Tempo Capital Fundo de Investimento em Ações, Victor Adler e VIC DTVM S/A, apresentaram requerimento de convocação de AGE da Companhia para deliberar sobre (i) a reforma do Estatuto Social da Companhia, para reduzir o número de membros do Conselho de Administração para 7 a 9 membros titulares; (ii) destituição do Conselho de Administração da Companhia e (iii) eleição dos membros do CA, com mandato unificado de 2 anos a partir da eleição.

Em 10 de fevereiro de 2023, foi apresentada a chapa para o Conselho de Administração pelos acionistas acima mencionados.

Porém, em 9 de março de 2023, os mesmo acionistas, solicitaram a retirada da indicação de chapa de membros para concorrer à eventual eleição de membros do CA na AGE realizada no dia 16 de março de 2023, ratificando a indicação do candidato dos preferencialistas.

Na AGE do 16 de março de 2023, foi eleita, por maioria de votos dos acionistas presentes, a única chapa apresentada, indicada pela administração, juntamente com o conselheiro eleito pelos preferencialistas, com mandato até a AGO a ser realizada em 2025.

Para mais informações, [clique aqui](#).

Alienação dos Sites de Infraestrutura da Operação Fixa

No dia 5 de janeiro de 2023, a Companhia comunicou ao mercado que o CADE aprovou a operação de alienação da SPE Torres 2. Em 23 de fevereiro de 2023, a Anatel concedeu anuência prévia para a operação, sujeita ao cumprimento de condicionantes, principalmente a restrição quanto ao uso do caixa procedente da venda.

Para mais informações, [clique aqui](#).

Discussão sobre Potencial Ajuste de Preços na Venda da UPI Ativos Móveis

Em 20 de outubro de 2022, a Companhia apresentou Resposta ao Requerimento de Instauração de Arbitragem das Compradoras, aceitando a instauração da mesma e apresentando seus pedidos

contrapostos. Atualmente as partes seguem implementando os procedimentos preliminares para a instauração de arbitragem, sendo certo que, até o momento, o Tribunal Arbitral ainda não foi constituído.

Investimento do CPPIB na V.tal

De acordo com Fato Relevante divulgado em 25 de novembro de 2022, a Oi informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, nesta data, foram celebrados contratos vinculantes para a realização de um aumento de capital na V.tal, no valor de R\$2,5 bilhões, a um preço de emissão de R\$1,42 e fração por ação. Os recursos para o aumento de capital foram provenientes do Canada Pension Plan Investment Board (“CPPIB”). Como resultado do aumento de capital da V.tal, a participação da Companhia em seu Capital votante e total passará a ser de, aproximadamente, 34,12%.

Para mais informações, [clique aqui](#).

Grupamento de Ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 01 de dezembro de 2022, foi aprovado pela maioria dos acionistas presentes, o grupamento de ações, na proporção de 10 ações para uma ação da mesma espécie, para a totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia.

Para mais informações, [clique aqui](#). Para conhecer a atual composição acionária da Companhia, [clique aqui](#).

Em tempo, em 11 de abril de 2023, a Oi informou ao seus acionistas e ao mercado que as etapas operacionais para viabilização do leilão das frações resultantes do grupamento de ações, ainda estão em andamento e mais detalhes serão oportunamente divulgados.

Para mais informações, [clique aqui](#).

AVISO LEGAL

Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Oi S.A. - Em Recuperação Judicial (“Oi S.A.” ou “Oi” ou “Companhia”) e suas controladas diretas e indiretas em 31 de dezembro de 2022 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Em função da sazonalidade do setor de serviços de telecomunicações em seus resultados trimestrais, a Companhia irá focar a comparação dos seus resultados financeiros com o mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

Este relatório contém projeções e/ou estimativas de eventos futuros. As projeções aqui disponíveis foram preparadas de maneira criteriosa, considerando a atual conjuntura baseadas em trabalhos em andamento e suas respectivas estimativas. O uso dos termos "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera", entre outros, pretende sinalizar possíveis tendências e declarações prospectivas que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, sendo que os resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. Estas declarações baseiam-se em diversos pressupostos e fatores, inclusive nas condições econômicas, de mercado e do setor, além de fatores operacionais. Quaisquer alterações nesses pressupostos e fatores podem levar a resultados práticos diferentes das expectativas atuais. Não se deve confiar plenamente nessas declarações prospectivas.

Declarações prospectivas se aplicam somente à data em que foram preparadas, não se obrigando a Companhia a atualizá-las à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros. A Oi não se responsabiliza por operações que sejam realizadas ou por decisões de investimentos que sejam feitos com base nessas projeções e estimativas. As informações financeiras contidas neste documento não foram auditadas, e, portanto, podem diferir dos resultados finais.

Informações e Resultados Consolidados (Não Auditados)

Este relatório contempla o desempenho operacional e financeiro da Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi S.A.” ou “Oi” ou “Companhia”) – e de suas subsidiárias no quarto trimestre de 2022.

Divulgação de Resultados

22 de maio de 2023

(após o fechamento das negociações na B3)

[Clique aqui](#)

Conferência de Resultados

23 de maio de 2023

11:00h

10:00h NY | 15:00h UK

Áudio original em inglês com tradução simultânea para o português

[Clique aqui](#)

Oi – Relações com Investidores

www.oi.com.br/ri

invest@oi.net.br